

VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA

VALTER DE PAULA/SECOM/PMU



Coordenadora do Programa de Controle da Raiva alerta sobre importância da vacinação em animais, única forma de prevenir a doença

Imunização atinge quase 14 mil animais na zona rural

ETAPA URBANA DEVE COMEÇAR NA SEGUNDA QUINZENA DE SETEMBRO EM UBERLÂNDIA

■ IGOR MARTINS

Terminou na última semana a 38ª Campanha de Vacinação Antirrábica realizada na zona rural de Uberlândia. De acordo com o Programa de Controle da Rai-

va, do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), 13.391 animais foram vacinados durante a ação, de uma expectativa final de 14 mil, atingindo 95,6% do esperado.

A imunização dos animais contra a raiva é fundamental para combater a doença, que

atinge mamíferos como cães, gatos, cavalos, bois, macacos, morcegos e até mesmo seres humanos. A enfermidade é transmitida quando a saliva do animal infectado entra em contato com a pele lesionada ou mucosa através de mordidas, arranhões e lambeduras.

O vírus da raiva ataca o sistema nervoso central, podendo levar à morte em pouco tempo de evolução da doença. Segundo o Ministério da Saúde, a letalidade da doença é de praticamente 100%, mas pode ser evitada com a imunização, a única forma de prevenção

DIÁRIO DE UBERLÂNDIA

O Diário de Uberlândia possui parque gráfico próprio.

Gaia Editora Gráfica - EIRELI
CNPJ: 12.512.322/0001-07
Av. Afonso Pena, 1615
Bairro Aparecida - Uberlândia-MG

CIRCULAÇÃO

• ASSINATURA DIGITAL • VENDA AVULSA EXEMPLAR IMPRESSO
• DISTRIBUIÇÃO DIRIGIDA

EXPEDIENTE

DIRETOR SUPERINTENDENTE
Ayer Felipe de Faria Neto

DIRETORA FINANCEIRA
Juliedda Schmutzler

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Juliana Marques

COORDENADOR GRÁFICO
Marco Tulyo

REPRESENTANTES COMERCIAIS
Kelly Bastos
Natalúcia Bueno

ADMINISTRAÇÃO DE VENDAS
Janaina Gomes

COORDENADOR REDAÇÃO E ONLINE
Dhiego Borges

PRODUÇÃO
Allana Lima

EDITORES
Dhiego Borges
Bruna Merlin

REPÓRTERES
Igor Martins
Sílvia Azevedo

PAGINAÇÃO
Alexandre Barbosa

SAC/ANUNCIAR

99862-5000
atendimento@diariodeuberlandia.com.br

ASSINATURAS

99862-5000
atendimento@diariodeuberlandia.com.br

REDAÇÃO

99860-5002
redacao@diariodeuberlandia.com.br

www.diariodeuberlandia.com.br

contra a enfermidade.

De acordo com a coordenadora do Programa de Controle da Raiva, Lilian Andrade, a raiva é uma doença de grande importância e que não deve ser subestimada pela população. Em entrevista ao Diário, ela afirmou que a população da zona rural que não tenha vacinado seus animais deve procurar o CCZ para garantir a saúde e proteção dos pets e deles mesmos.

Segundo Lilian, a raiva apresenta dois ciclos de transmissão: o urbano e o silvestre. No Brasil e no mundo, os cães ainda são considerados responsáveis por mais de 90% da exposição e da morte em seres humanos. Ela ressalta que todas as dúvidas e esclarecimentos sobre a campanha podem ser informadas pelo telefone (34) 3213-1470.

Desde o início da imunização dos animais na zona rural,

os agentes da CCZ passaram por comunidades como Cruzeiro dos Peixotos, Martinésia, Tapuirama, Jockey Camping, Chácaras Douradinha, Vila Marielza e o distrito de Miraporanga.

Ainda segundo a coordenadora do Programa de Controle, as ações de conscientização e vacinação antirrábica em animais permitiram que Uberlândia esteja há mais de 30 anos sem registros da doença em cães e gatos na cidade. Apesar disso, a participação da comunidade é fundamental para manter os índices atuais, já que a raiva não tem cura e pode levar os animais e os humanos à morte em poucos dias após o surgimento dos sintomas.

“A raiva é uma doença importante, e só neste ano tivemos seis casos identificados em morcegos, que são o principal reservatório do vírus.

É muito importante as pessoas vacinarem seus animais. Se um animal tiver contato com um morcego, por exemplo, ele pode adquirir e transmitir o vírus”, explicou.

Os principais sintomas da raiva em humanos incluem confusão mental, agressividade, alucinações, febre, mal-estar, náuseas, dor de garganta, perda de apetite, ansiedade, convulsões, espasmos musculares e dificuldade para engolir. Já no caso dos animais, os principais sintomas são: excitação, agressividade, medo, depressão, ansiedade e demência. No caso dos cães, o latido geralmente fica diferente do normal, parecendo um “uivo rouco”.

■ ZONA URBANA

Com o fim da campanha da vacinação antirrábica na zona rural, Lilian Andrade afirmou

que o Centro de Controle de Zoonoses já se prepara para iniciar o trabalho de imunização animal na zona urbana. De acordo com ela, a expectativa é de que a nova campanha comece na segunda quinzena de setembro.

Ainda segundo a coordenadora do Programa de Controle da Raiva, a vacinação em cães e gatos deve acontecer de 12 em 12 meses e, por isso, os donos dos pets devem estar atentos à carteira de vacinação do animal.

“A vacina antirrábica é a única dada de forma gratuita pelo governo. A raiva não tem tratamento, a única forma de prevenir é por meio da vacinação. A gente conta com a colaboração dos cidadãos em levar seus animais. Se as pessoas quiserem trazer os pets ao CCZ, ficamos abertos de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h30”, disse.

